



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº , DE 2023

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Apresentação: 06/11/2023 16:40:53.073 - CFFC

REQ n.484/2023

Solicita que seja convocado o Excelentíssimo Senhor Ministro da Agricultura e Pecuária, Senhor Carlos Fávaro, para prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023, contendo ataques ao agronegócio.

Senhor **Presidente**,

Requeiro, com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno, que seja convocado o Excelentíssimo Ministro da Agricultura e Pecuária, Senhor Carlos Fávaro, para prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023, contendo ataques ao agronegócio.

JUSTIFICAÇÃO

Este requerimento tenciona o comparecimento do Excelentíssimo Ministro da Agricultura e Pecuária, Senhor Carlos Fávaro, para prestar esclarecimentos sobre o conteúdo da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023, contendo ataques ao



agronegócio.

Isto porque, conforme noticiado¹, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023, realizado no fim de semana, apresentou aos estudantes questões com elogios ao escritor Paulo Freire, ataques ao agronegócio e críticas ao capitalismo. Trata-se da primeira prova sob o governo Lula 3. O teste é aplicado pelo Ministério da Educação (MEC) e elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, vinculado ao MEC.

Ao que se tem, a questão 70 (caderno branco) alerta para o “*avanço da soja*” na Amazônia, que seria responsável pelo desmatamento do bioma, e responsabiliza “*grileiros, madeireiros e pecuaristas*”. Conforme o gabarito extraoficial divulgado pelo MEC, a resposta que melhor explica o problema é a apropriação de terras devolutas, por esses agentes. O enunciado da pergunta 89 afirma que, “*no Cerrado, o conhecimento local está sendo cada vez mais subordinado à lógica do agronegócio*”. Adiante, o texto diz que “*de um lado, o capital impõe os conhecimentos biotecnológicos, como mecanismo de universalização de práticas agrícolas e de novas tecnologias, e de outro, o modelo capitalista subordina homens e mulheres à lógica do mercado*”. Por fim, essa “*lógica do agro*” é associada a supostas consequências negativas, como a “*pragatização’ dos seres humanos e não humanos, a violência simbólica, a superexploração, as chuvas de veneno e a violência contra a pessoa*”. A resposta correta para a “*territorialização da produção*” é a letra a): “*c cerco aos camponeses, inviabilizando a manutenção das condições para a vida*”. As demais alternativas propõem “*desprezo ao assalariado*”, “*desrespeito aos governantes*”, entre outras².

Conforme divulgado³, o que chamou atenção na prova

1 <https://revistaoeste.com/politica/enem-2023-exalta-paulo-freire-associa-o-agro-a-chuvas-de-veneno-e-critica-o-capitalismo/>

2 Ibid

3 <https://www.comprerural.com/governo-usa-enem-para-atacar-o-agronegocio-em-prova-nacional/>



* C D 2 3 8 3 0 4 0 6 3 8 0 0 *

foram os ataques ao agronegócio, setor que é um dos responsáveis pelo desenvolvimento social e econômico do país. Dentro da prova, o ENEM deste ano incluiu em suas questões um estudo que analisa o impacto do agronegócio sobre o campesinato no Cerrado brasileiro, com referências às ideias de Karl Marx. A inclusão desse conteúdo no exame gerou controvérsia, especialmente pelo agronegócio ser um pilar do crescimento econômico brasileiro e um setor vital para o PIB do país, respondendo por cerca de 25%. Críticos questionam a adequação de utilizar o ENEM, uma ferramenta educacional com o propósito de avaliar e preparar estudantes para o ensino superior, como meio para destruir e criminalizar o setor vital para a segurança alimentar mundial. Não há muita surpresa, tendo em vista que o documento de referência para a Conferência Nacional de Educação 2024 (Conae), publicado pela Presidência da República e pelo Ministério da Educação (MEC), que tem como objetivo abordar várias questões educacionais, trouxe itens que destacam a intenção de reduzir a influência do agronegócio nas salas de aula. Além disso, propõe o fim das escolas cívico-militares no país.

Destarte, tendo em vista da importância do assunto, apresentamos o presente requerimento no esteio de que o Ministro da Agricultura e Pecuária, Senhor Carlos Fávaro, preste esclarecimentos sobre o conteúdo da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023, contendo ataques ao agronegócio.

Sala da Comissão, em _____ de 2023.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO



* C D 2 3 8 3 0 4 0 6 3 8 0 0 *